

penhasco.

Luísa Sonza

Sabia que a queda era grande
Mas tive que pular
Queria que a gente fosse mais alto
Quando segurei sua mão, você soltou a minha
E ainda me empurrou do penhasco

E te dizer "te amo" agora é mais estranho
Estranho mesmo é te ver distante
Botar o nosso amor numa estante

Eu tive que desaprender a gostar tanto de você
Por que 'cê faz assim?
Não fala assim de mim

E eu sei que chora
Não finge que não viveu toda nossa história
Meu Deus, eu pedi tanto pra não ir embora
Mas tenho que seguir meu caminho agora
E eu sei que chora
Não finge que não viveu toda nossa história
Meu Deus, eu pedi tanto pra não ir embora
Mas tenho que seguir meu caminho agora

'Cê sabe bem quem eu sou
Sabe que se chamar eu vou
'Cê sabe bem quem eu sou
Sabe que se me chamar eu vou

E eu não sinto raiva, eu não sinto nada além
Do que você já sabe
Pior é que 'cê sabe bem, meu bem
O tanto que eu tentei
E eu não sinto raiva, eu não sinto nada além
Do que você já sabe
Pior é que 'cê sabe bem, meu bem
O tanto que eu tentei

Eu tive que desaprender a gostar tanto de você
Por que 'cê faz assim?
Não fala assim de mim

E eu sei que chora
Mas tenho que seguir o meu caminho agora

E eu sei que chora
Não finge que não viveu toda a nossa história
Meu Deus, eu pedi tanto pra não ir embora
Mas tenho que seguir meu caminho agora

'Cê sabe bem quem eu sou
Sabe que se chamar eu vou
'Cê sabe bem quem eu sou
Sabe que se me chamar eu vou